



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

O Alcorão Sagrado

Louvado seja Deus Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

O **Alcorão Sagrado** é a Palavra milagrosa de Deus Louvado seja revelada ao Profeta Muhammad (S.A.A.S) por intermédio do anjo Jibril (Gabriel, que a paz esteja com ele). Está escrito nos exemplares (livros sagrados), transmitido por tradição contínua (tawātur- Grupo grande de pessoas que transmitiram o Al corão), sua recitação é ato de adoração, inicia-se com a Surata ***Al-Fātiḥah*** e conclui-se com a Surata ***An-Nās***.

O Alcorão contém notícias do que aconteceu antes de vós, informações sobre o que virá depois de vós e julgamento do que está entre vós. O Alcorão é o critério entre a verdade e a falsidade. Quem o abandonar por tirania terá a ira de Deus sobre ele; e quem buscar a orientação fora dele será desviado por Deus Exaltado seja. É o Livro que não se altera com os caprichos, os sábios jamais se saciam dele, e os piedosos nunca se cansam de sua recitação. Deus Altíssimo revelou na surata Al Chuara versículo 192, Exaltado seja: ***“Certamente (este Alcorão), é uma revelação do Senhor do Universo.”***

Ó servos de Deus, temei a Deus e voltai-vos ao Seu Livro com recitação, compreensão e prática. Reconhecei a grandeza do Alcorão, pois Deus não revelou Escritura maior, mais benéfica ou mais abençoada que ele. Ele abrangeu os livros anteriores e é seu guardião. Deus Altíssimo mencionou na surata Al Maída versículo 48: ***“Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores. Julga-os, pois, conforme o que Allah revelou e não lhes sigas os caprichos, desviando-te da verdade que te chegou.”***

Deus Louvado seja fez do Alcorão a honra desta Ummah e sua elevação. Deus Glorificado seja revelou na surata Al Anbiya versículo 10: ***“Enviamos-vos o Livro, que encerra uma Mensagem para vós; não raciocinais?”***, E mencionou na surata al Zhkhruf versículo 44 ***“Ele (Alcorão) é uma Mensagem para ti e para o teu povo, e sereis interrogados (acerca dela).”***



Deus Altíssimo fez do Alcorão guia para os melhores e mais justos caminhos em todos os campos: na crença, na adoração, no julgamento, na moral, nas relações familiares e em tudo que garante o bem da vida e da vida após a morte. Pois Deus Altíssimo seja mencionou na surata Al Isra versículo 155: ***“Em verdade, este Alcorão encaminha à senda mais reta”***.

Deus Glorificado seja também fez do Alcorão um Livro de abundantes bênçãos e bondades, tanto nesta vida quanto na eternidade. Portanto Deus revelou na surata Al Anaam versículo 155: ***“E este é o Livro bendito que revelamos (ao Mensageiro); observai-o, pois, e temei a Allah; quiçá Ele Se compadeça de vós;”***.

Entre suas bênçãos: é vida para os corações e espíritos, cura para os corpos, proteção contra invejosos e rancorosos.

Pelo Alcorão elevam-se nossas virtudes e fortalecem-se os laços entre nós, pois ele é o Livro dos bons costumes. Foi narrado de Sa’d ibn Hishām ibn ‘Āmir que perguntou à mãe dos crentes, Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) sobre o caráter do Mensageiro de Deus (S.A.A.S), e ela respondeu: ***“O caráter dele era o Alcorão. Não lê as palavras de Deus: ‘E, por certo, tu és de grandioso caráter’ (Al-Qalam: 4)?” (Musnad Ahmad)***.

O Alcorão é a base de nossa adoração. Poderia o homem estar em oração diante de Deus Exaltado seja sem o Alcorão?

Devemos aprender o Alcorão e ensiná-lo aos nossos filhos, para estarmos entre os melhores da Ummah. Disse o Profeta (S.A.A.S), conforme relatou ‘Othman (que Deus esteja satisfeito com ele): ***“O melhor dentre vós é aquele que aprende o Alcorão e o ensina” (Ṣaḥīḥ al-Bukhārī)***.

Alguns pensam que o dever para com os filhos se resume a prover alimento e sustento. Isto é um erro. Entre os mais importantes direitos deles está também a educação islâmica e o ensino do Alcorão. Conta-se que um homem se queixou ao Califa ‘Umar ibn al-Khaṭṭāb (que Deus esteja satisfeito com ele) da desobediência de seu filho. ‘Umar mandou chamar o filho, censurou-o, mas este respondeu: “Ó Comandante dos Crentes, não há também direitos do filho sobre o pai?”. ‘Umar disse: “Sim”. O jovem perguntou: “E quais são?”. Ele respondeu: “Que escolha bem a mãe, dê-lhe um bom nome e lhe ensine o Livro (o Alcorão)”. O rapaz replicou: “Meu pai não fez nenhum desses. Minha mãe era escrava de um mago, chamou-me de *J’al* (barata/escárpion) e não me ensinou uma única letra do Alcorão”. Então, ‘Umar voltou-se ao pai e disse: “Vens queixar-te da desobediência de teu



filho, quando já o desobedeceste antes mesmo dele te desobedecer, e o trataste mal antes mesmo dele te tratar mal?”.

O Alcorão é o caminho da civilização e do progresso das nações. É válido para todos os tempos e lugares. Por exemplo, a ciência moderna descobriu que em grandes altitudes diminui a pressão atmosférica, reduz-se o oxigênio, aumenta a dificuldade respiratória e o aperto no peito. Isso foi revelado há mais de 1400 anos no Alcorão, quando Deus Louvado seja revelou na surata Al Anaam versículo 125: **“A quem Allah quer iluminar, delata-lhe o peito para o Islam; a quem quer desviar (por tal merecer), oprime-lhe o peito, como aquele que se eleva na atmosfera.”**. Quem informou o Profeta (S.A.A.S) disso, vivendo ele no deserto, senão Deus?

Quem se apega ao Alcorão progride em sua vida e, e na outra após a morte, estará entre os vencedores. O mérito da recitação é grandioso: cada letra rende uma recompensa multiplicada por dez. Disse o Mensageiro (S.A.A.S): ***“Quem recita uma letra do Livro de Deus terá uma recompensa, e cada recompensa é multiplicada por dez. Não digo que ‘Alif Lām Mīm’ seja uma letra, mas sim: ‘Alif’ é uma letra, ‘Lām’ é uma letra e ‘Mīm’ é uma letra” (Sunan At-Tirmidhī).***

Os que vivem pelo Alcorão são os verdadeiros bem-aventurados. Que Deus nos faça estar entre eles, ó Generoso. E que as bênçãos e a paz estejam sobre nosso Mestre Muhammad, sua família e seus companheiros.

Escrito por: Sheikh Muhammad Mansour Muhammad – Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.

.